JANELAS DO CORAÇÃO

Vicentina era uma menina muito curiosa!...e não deixava de perguntar! Tudo o que via era uma descoberta!

Ao olhar pela janela...

- O que fazes, passarinho? Da minha janela posso ver!?

- Faço um ninho, linda menina! Com carinho e paciência...você, um dia, vai aprender!

Olhando pela janela, no jardim, Vicentina pode ver um lindo coelhinho e não deixou de perguntar:

- Coelhinho, o que estás fazendo? Da minha janela eu posso ver!

- Salto bem alto, minha menina! Assim consigo ser rápido e ágil. Vou longe com muitos pulos!

Um som diferente faz a menina olhar para o outro lado!!

- Tô fraca! Tô fraca! Tô fraca! Parecia alguém a falar.

- Quem são vocês que estão fraquinhas? Da minha janela posso ouvir!

- Não estamos fracas, doce menina! Costumamos este som emitir. Estamos aqui passeando e minhocas vamos comer! Andamos sempre juntinhas e barulho vamos fazer!

Vicentina acha estranho, mas, ao olhar para o lado, vê lindos fios transparentes como a colcha de crochê da sua avó. No meio desta colcha diferente dois grandes olhos estão também a observar a menina.

- Quem é você, linda menina, que da minha teia posso ver?

- Sou Vicentina e não sabia o que as aranhas sabem fazer. Que linda colcha, Dona Aranha! Minha avó também faz.

- Ela também come insetos? Pergunto porque minha teia é para isso...

- Não! Vovó só enfeita a cama e a casa.

Um azul forte e brilhante passa na frente do olhar de Vicentina, que deixa de prestar atenção na aranha e vê agora a linda borboleta azul.

- Que linda você é Dona Borboleta! Da minha janela posso te ver! Você tem outras irmãs, de outras cores?

- Obrigada minha menina! Tenho muitas irmãs borboletas, de asas de várias cores. Adoramos seu jardim pois ele tem muitas flores. O perfume que elas exalam nos faz querer ficar neste jardim.

- Que janela maravilhosa eu tenho! Com um jardim sem igual!

- O que será aquilo bem pequeno que anda rápido no chão?

- Que estão fazendo, Dona Formiga, que da minha janela posso ver?

- Um formigueiro, minha menina! Com folhas pequenas e terra, vamos construir uma casa para morar.

Vicentina fez mais uma descoberta! Incrível! Que janela maravilhosa que mostrava um jardim encantado! Grandes descobertas!

Assim, com seu olhar investigativo, ela aprendeu muitas lições...

No mundo cada um tem seu lugar e um importante papel, de diferentes formas, com diferentes objetivos, todos fazem a diferença no mundo!

Como o olhar da Vicentina, o coração é a janela do sentir e jardins encantados veremos, onde nosso olhar fizer florescer o respeito pelo próximo.

Os olhos são as janelas da alma e do coração.

***Terezinha Garcia Bevilaqua, a Fada-Mor, em 31 de dezembro de 2022, no Sítio Pyxoxó, em São Bento do Sapucaí, do coração da Mantiqueira.
V.3 em 15Jan23.

(Ed. By Guru)